

# CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

## COMUS

### São Sebastião

#### 1 ATA DA 98ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMUS –CONSELHO MUNICIPAL DE 2 SAÚDE DE SÃO SEBASTIÃO.

3 Aos nove dias do mês de novembro de dois mil e seis, às 16:00 horas, na sede da  
4 Secretaria Municipal de Saúde, reuniu-se o Conselho Municipal de Saúde de São  
5 Sebastião na presença dos membros que assinam esta Ata e a lista de presença, para  
6 analisar e discutir a seguinte pauta: 1) ELEIÇÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA; 2)  
7 DADOS SOBRE MORTALIDADE INFANTIL; 3) PRESTAÇÃO DE CONTAS DO  
8 3ºTRIMESTRE/2006; 4) REAJUSTE SALARIAL DE MÉDICOS E ENFERMEIROS DO  
9 PSF; 5) ASSUNTOS GERAIS; 6) APRESENTAÇÃO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS  
10 PELO INSTITUTO PROMUR. Iniciada a reunião passou-se ao expediente: leitura de  
11 Atas: 97ª reunião ordinária, aprovada por unanimidade; reunião extraordinária de  
12 19/10/06, aprovada por unanimidade; lidos os seguintes informes: a) Convite SEDUC  
13 para I Conferência da Educação de São Sebastião no dia 13/11/06; b) Solicitação do  
14 SINDSERV da cópia do Convênio Municipalização da Saúde; d) Solicitação do  
15 afastamento da Conselheira Silvia Galhardo do cargo de 1º Secretário; d) Indicação da  
16 Sra. Magali para substituir o Sr. Guaracy como membro suplente da Secretaria de Meio  
17 Ambiente e Urbanismo (atual SEOP); e) Ofício SESAU informando a substituição da  
18 Conselheira Ana Paula pelo Sr. Marcelo R. Gonçalves pelo segmento do governo;  
19 Foram apresentados para verificação, os extratos de transferências do FNS; A seguir  
20 passou-se a discussão da pauta. **1) ELEIÇÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA:** Com o  
21 afastamento da Sra. Ana Paula, do Segmento do Governo, de acordo com o Regimento  
22 Interno, a Presidência do COMUS passa a ser assumida pelo vice-presidente, ou seja,  
23 a Sra Ana Cristina, que solicitou a apresentação de candidatos para ocupar o cargo de  
24 vice-presidente. Considerando que apenas o Dr. Antonio (segmento governo) se  
25 candidatou, a plenária aprovou por unanimidade a sua eleição. Considerando o pedido  
26 de desligamento da Sra. Silvia, do cargo de 1º secretário, de acordo com o Regimento  
27 Interno, assume a Sra. Carmen Sanches, que na última reunião da Comissão  
28 Executiva, renunciou a assunção do cargo, por indisponibilidade de tempo, porém se  
29 colocou a disposição para eventual candidatura ao cargo de 2º secretário novamente.  
30 Assim, foi solicitada a apresentação de candidatos para 1º secretário, que respeitada a  
31 paridade, deverá ser ocupada por membro do segmento usuário ou prestador de  
32 serviços. Apenas o Sr. Carlos Aymar (segmento usuário) se candidatou, sendo eleito  
33 por unanimidade pela plenária. A seguir, foi solicitada a apresentação de candidatos  
34 para ocupar o cargo de 2º secretário, necessariamente do segmento prestador de  
35 serviços. Considerando nenhum membro se candidatar, foi ponderado a candidatura da  
36 Sra. Carmen (segmento prestador de serviço), que não pôde estar nesta reunião, sendo  
37 eleita por unanimidade pela plenária. A composição final, respeitada a paridade, ficou  
38 assim definida: Presidente - Sra. Ana Cristina (seg. usuário), Vice-Presidente - Dr.  
39 Antonio Nisoli (seg. governo), 1º Secretário – Sr. Carlos Aymar (seg. usuário), 2º  
40 secretário – Sra. Carmen Sanches (seg. prestador de serviços). **2) DADOS SOBRE**  
41 **MORTALIDADE INFANTIL:** apresentados pela Dra. Shirlei, médica pediatra da PMSS.  
42 Terminada a apresentação, a Conselheira Dircéia questionou quanto ao atendimento as

# CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

## COMUS

### São Sebastião

43 gestantes na Costa Sul; Dra. Shirlei respondeu que as gestantes já estavam sendo  
44 atendidas pelas Unidades da Costa Sul, mas que seria necessário uma melhor atenção  
45 nos casos de complicação na gravidez; o Sr. Paulo Malta (Pastoral da Criança)  
46 questionou a quem recairia a responsabilidade e quais seriam as prioridades nas  
47 propostas e diretrizes apresentados e que caberia ao COMUS fiscalizar. A Sra. Maria  
48 Aparecida, Assistente Social da SESAU, interpelou dizendo que as propostas, diretrizes  
49 e ações estão previstas no Plano Municipal de Saúde para 2007, apresentados na 98ª  
50 reunião ordinária. O Sr. Paulo questionou ainda, quais as ações que o Comitê de  
51 Mortalidade Infantil realiza. Dra. Shirlei respondeu que foram todas aquelas  
52 apresentadas na explanação e que para aplicação do protocolo na prática, não seria  
53 necessário muito recurso financeiro, mas sim uma melhor utilização dos serviços já  
54 existentes no município, desde que haja o compromisso entre as entidades e  
55 profissionais envolvidos. Foi questionado ainda, se a SESAU não poderia lançar mão  
56 do Convênio com a UNIFESP, para capacitação dos profissionais de Saúde. Sra. Maria  
57 Aparecida, informou que já esta acontecendo curso de habilitação de Facilitadores de  
58 Saúde pela SESAU, e o Curso de Especialização dos Profissionais de Saúde pela  
59 UNIFESP. Dra. Margareth (PSF) interpelou dizendo que uma das dificuldades  
60 verificadas para aplicação do protocolo de mortalidade infantil era a resistência das  
61 gestantes, por diversos fatores, citando alguns como, condições financeiras, gravidez  
62 indesejada e infra-estrutura. O representante da Pastoral da Criança exigiu que se  
63 fixasse um prazo para aplicação do protocolo de mortalidade infantil (ações e metas). A  
64 Presidente e o Conselheiro André, sugeriram que se fosse agendada uma reunião entre  
65 a Pastoral da Criança, o Comitê e a SESAU, quando poderiam ser discutidos esses  
66 prazos. Sra Ana se comprometeu em consultar a SESAU sobre o assunto e que  
67 passará uma posição na próxima reunião ordinária. A Pastoral solicitou que seja  
68 comunicada da próxima reunião. **3) PRESTAÇÃO DE CONTAS DO**  
69 **3ºTRIMESTRE/2006:** O Sr. André fez a apresentação da execução orçamentária do  
70 período conforme resumo, parte integrante desta ata. Informou que a Comissão de  
71 Acompanhamento da Execução Orçamentária se reuniu por duas vezes para analisar o  
72 detalhamento dos dados. Colocou-se a disposição para esclarecimentos e a seguir  
73 solicitou a manifestação da Comissão. O Sr. Carlos Aymar, coordenador da Comissão,  
74 manifestou parecer favorável à aprovação. Ressaltou que estão cada vez mais claras as  
75 informações fornecidas à Comissão. Colocada em votação, a prestação de contas foi  
76 aprovada por unanimidade. **4) REAJUSTE SALARIAL DE MÉDICOS E**  
77 **ENFERMEIROS DO PSF** – Conforme tratado na 98ª reunião ordinária, foi apresentado  
78 comparativo dos salários praticados em outros municípios administrados pela Unifesp:  
79 R\$ 5.592,28-Caraguatatuba; R\$ 6.495,00-Peruíbe; R\$ 6.074,76-Campos do Jordão; R\$  
80 6.500,00-Lorena. A Dra. Margareth salientou que mesmo as diferenças não sendo  
81 grandes, o custo de vida em nosso município é maior. O Sr. André Fontes sugeriu que o  
82 assunto seja discutido no início do próximo ano, para estudo de aumento real do  
83 salário, e fez apresentação de planilha para reajuste salarial em virtude de acordo  
84 coletivo do Sindicato dos Médicos de São Paulo e Sindicato dos Enfermeiros do Estado

# CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

## COMUS

### São Sebastião

85 de São Paulo. O salário base de médicos passa de R\$ 5.985,57 para R\$ 6.075,35; de  
86 enfermeiros, de R\$ 2.866,56 para R\$ 2.909,56. Informou que o reajuste é devido desde  
87 a competência setembro, portanto apresentou planilha para repasse do valor  
88 acumulado em setembro e outubro, visto que novembro o valor já seria reajustado. O  
89 valor acumulado é de R\$ 20.354,85. Colocado em votação, o reajuste foi aprovado por  
90 unanimidade. **5) ASSUNTOS GERAIS.** Foram apresentadas as alterações no Plano  
91 Municipal de Saúde, conforme previsto na 98ª reunião ordinária; Foi realizada eleição  
92 para composição da Comissão de acompanhamento do convênio da subvenção social  
93 concedida por meio da Lei 1822/06, sendo eleito por unanimidade o Sr. Eduardo,  
94 membro pelo segmento usuário. Sr. André informou que a AVDEC se propõe a retornar  
95 as suas atividades a partir de dezembro de 2006, com anuência da SESA. Os  
96 pagamentos passarão a ser de maneira contínua, tão logo sejam compensados valores  
97 de meses que não se apresentou produção. Sra. Sílvia sugeriu a explanação, na  
98 próxima reunião ordinária, das atividades desenvolvidas pela AVDEC. sugestão  
99 aprovada pelo COMUS. **6) APRESENTAÇÃO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO**  
100 **INSTITUTO PROMUR.** Dr. Edson iniciou a explanação agradecendo todos os membros  
101 e participantes. Discorreu sobre a proposta da contratualização para o ano de 2007,  
102 envolvendo o Hospital de Clínicas e a Secretaria da Saúde, no qual destacou como  
103 prioridades: reforço, sustentabilidade e defesa do SUS; atenção materno-infantil  
104 (hospital amigo da criança); pronto-atendimento humanizado; humanização hospitalar  
105 (relações humanizadas: equipe/paciente – equipe/equipe); e, promoção do ensino;  
106 teceu comentários sobre as condições da estrutura física deteriorada do prédio do  
107 HCSS quando do início da administração pelo PROMUR, especialmente a enfermaria  
108 feminina, com infiltração; colônias de insetos que transitavam pelos conduítes; falta de  
109 leitos programados, onde pacientes não obstétricos eram internados com obstétricos,  
110 causando constrangimento às parturientes e risco de contaminação do setor; As  
111 providências tomadas pelo PROMUR foram: reforma da pediatria; proposta de  
112 comprometimento e humanização das equipes, devido às queixas da comunidade  
113 quanto a qualidade do atendimento; mudança do depósito de material de limpeza, pois  
114 o que havia lá, era inadequado quanto à localização e acomodação; readequação do  
115 necrotério; criação da ouvidoria; melhoria na segurança nos principais acessos do  
116 HCSS, onde o controle do ingresso de pessoas não era exercido; recuperação da usina  
117 de oxigênio ao custo de R\$ 8.989,60, contra R\$ 30.000,00, previstos pela gestão  
118 anterior, providência esta, que representa uma economia da ordem de 54% do  
119 consumo de gás medicinal (aproximadamente R\$ 7.000,00); desenvolvimento de  
120 pesquisas de potenciais usuários de planos de saúde atendidos pelos serviços de  
121 Pronto Atendimento em Boiçucanga e no PS Central, onde seriam implementadas  
122 obras com baixo impacto financeiro, para aproveitamento desses recursos hoje  
123 desperdiçados; implantação da atenção básica em fisioterapia no Pronto Socorro  
124 Central; implantação do periódico “Hospitais e Saúde” com tiragem mensal de 10.000  
125 exemplares, para divulgação, não só das ações do HCSS, como também, outras ações  
126 de interesse público relacionados a Secretaria Municipal de Saúde. No que tange ao

# CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

## COMUS

### *São Sebastião*

127 corpo clínico, enfatizou que apesar da boa formação técnica, tradicionalmente não  
128 empreende na busca de aquisição de novos equipamentos e novas tecnologias num  
129 saudável interesse de trabalho com escopo de parceiro do HCSS, onde novos  
130 procedimentos beneficiariam todos os envolvidos (hospital e equipes e municipalidade),  
131 como é comum nos diversos hospitais do país. Comentou sobre a equipe de buco-  
132 maxilo-facial (04 residentes em cirurgia), que aprendem a especialidade num curso  
133 teórico-prático de 02 anos e, que apesar disso, o corpo clínico do Hospital não se  
134 envolve com o ensino nem a com pesquisa que é fator primordial para evolução a  
135 Instituição que é única na cidade. O que existe é uma estrutura montada, onde,  
136 algumas equipes têm uma sustentabilidade excelente em detrimento de quase falência  
137 operacional do ponto de vista financeiro para o hospital. Em seguida foi passada a  
138 palavra para Sr. Décio, Provedor do HCSS. Comentou que, de tudo que foi dito,  
139 existiam verdades, “meias verdades” e “fantasias” no que fora apresentado pelo  
140 PROMUR. Questionou, ainda, a falta de comprovação de idoneidade do PROMUR, e  
141 apresentação de qualquer outra Instituição por ela administrada. Que nas obras  
142 realizadas sequer foram apresentados relatórios (financeiro e de projetos das obras) a  
143 Provedoria. Que os fornecedores não foram pagos durante a gestão do PROMUR,  
144 enquanto que, os repasses para o PROMUR, foram feitos mês a mês. Questionou a  
145 alegação de falta de humanização existente entres as equipes do hospital. Indagou,  
146 ainda, que o PROMUR usou de tática de convencimento pelo cansaço quanto à  
147 explanação para o COMUS. Sra. Silvia comentou se a auditoria realizada pela Méd  
148 Labor serviu de parâmetro para atuação do PROMUR. O Sr. Deusdedeth, explicou que  
149 a referida auditoria foi apenas de cunho administrativo e não técnico, tal como fluxo de  
150 atendimento mas serviu, sim, como parâmetro de equalização. Dr. Edson afirmou que o  
151 diagnóstico da Méd Labor e as ações do PROMUR praticamente se espelham. Sra  
152 Dircéia questionou sobre a documentação de comprovação de idoneidade da  
153 PROMUR. Questionou quanto à formação dos médicos contratados, se “são  
154 diplomados”. O Sr. Secretário da Saúde, Dr. Guilherme, teceu elogios ao corpo clínico,  
155 e que os serviços prestados são satisfatórios, porém, vedam a sustentabilidade da  
156 Instituição (HCSS). Passou, então, a discussão sobre a remuneração da PROMUR,  
157 onde, foi exposto para o COMUS que a mesma foi discutida em assembléia entre o  
158 HCSS e COMUS, sendo assim, não poderiam alegar desconhecimento, e que, outras  
159 empresas foram convidadas, porém para a assunção, o poder público deveria quitar o  
160 passivo do HCSS nas condições que se encontrava, o que era inviável para o Poder  
161 Público. Quanto ao PROMUR, foi o único que se dispôs a assumir o HCSS. No que se  
162 refere à documentação, esta foi toda apresentada, inclusive dos médicos. Comentou,  
163 também, sobre o Termo de Parceria com o PROMUR, para desenvolvimento de  
164 serviços especializados em otorrinolaringologia, que os serviços prestados são de  
165 excelência e referência para toda a região, inclusive em atendimentos por plantão. Dr.  
166 Edson informou que encerrará o atendimento do referido Instituto, tendo em vista,  
167 diversos problemas, inclusive dificuldades para entrar no corpo clínico do HCSS, o que  
168 chamou de “problemas políticos”. Sr. Décio interpelou, garantindo ao Dr. Edson, acesso

# CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

## COMUS

### São Sebastião

169 no HCSS, desde que ele e sua equipe estivessem com suas documentações em  
170 ordem. Dr. Edson informou, que 02 cirurgias já haviam sido canceladas devido às  
171 dificuldades apresentadas pelo corpo clínico. Dr. Guilherme ressaltou que era de  
172 conhecimento do COMUS, a permissão do Dr. Edson e sua equipe no corpo clínico do  
173 HCSS, não podendo, desta forma, haver obstáculos, seja, pela Provedoria, seja, pela  
174 equipe médica, visando o atendimento à comunidade. Falou ainda que a SESAU atuou  
175 como mediadora entre a PROMUR e HCSS, com o intuito de uma melhor administração  
176 para o avanço do sistema de saúde, porém não poderia intervir numa contratualização  
177 entre 02 entidades de cunho privado. E mais, a SESAU chegou no ponto de não fazer  
178 outra coisa se não ter intermediado conflitos entre a PROMUR e HCSS. E que, nada foi  
179 omitido ao COMUS. Se alguma irregularidade fosse apresentada seriam tomadas  
180 medidas extremas de punição, o que justificava a prestação de contas da PROMUR ao  
181 COMUS, uma vez que, para sua entrada, houve a autorização desse Conselho e que  
182 não deixaria de manter rígido controle para o bom andamento da Irmandade (HCSS).  
183 Concluiu dizendo que a vinda do PROMUR trouxe benefícios, porém deixando alguns a  
184 desejar, mas nada que convertessem em dano ao município e aos usuários. Sr. Décio,  
185 sugeriu ao Conselho, a inserção de 01 membro da SESAU na Administração do HCSS.  
186 A Sra Derci manifestou sua preocupação com relação ao fato da Prefeitura estar  
187 repassando recursos ao HCSS e não estar havendo pagamento aos fornecedores. A  
188 Presidente sugeriu que fosse discutida com agendamento em pauta e que poderia ser  
189 discutida na próxima reunião Ordinária. Sra. Derci sugeriu ainda, a implantação de um  
190 Conselho Gestor no HCSS. Para finalizar, Dr. Guilherme ressaltou que em momento  
191 algum teve a intenção de falar mal do corpo clínico, mas que era necessário reavaliar  
192 as condutas para melhoria do atendimento de saúde no Município. Falou também da  
193 implantação do Protocolo de mortalidade Infantil, que já esta em andamento e que é  
194 parte integrante do Plano Municipal de Saúde. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a  
195 presente ata, que após aprovação, será assinada pelos presentes. São Sebastião, 09  
196 de novembro de 2006. Secretário: Carlos Cipullo Aymar.

#### 197 LISTA DOS PRESENTES QUE ASSINAM ESTA ATA

Antonio Guilherme D.de Carvalho		Luiz Roberto Santos	
Sonia A. S. Monteiro		Silvia G. Baszynski	
Antônio Carlos N.P.da Silva		Eduardo P. Santos	
Wilmar Ribeiro do Prado		Carlos Cipullo Aymar	
Marcelo R. Gonçalves		Dircéia A. de Oliveira	
André Fontes dos Santos		Ana Cristina R.Souares	
Genoveva Pons Garcia		Viviane M. Snodgrass	
Derci de Fátima Andolfo		Ângela R.Couto	
Isilda Ap. R. Giudice		Geraldo D.S. Nascimento	
Felix Reinaldo T.Plastino			

198 Estiveram presentes outros ouvintes que assinam a lista de presença.